**OZONIOTERAPIA EM ODONTOLOGIA: APLICAÇÕES CLÍNICAS E DESCOBERTAS CIENTÍFICAS.**

Arthur Isaac Carvalho Cavalcanti¹; Carla Mirella Santos de Barros²; Dayvid Henrique Alves de Brito²; Yasmim Alves da Costa²; Renata Patrícia Freitas Soares de Jesus³.

1.Centro Universitário Tiradentes - UNIT, Recife-PE;

2. Centro Universitário Tiradentes - UNIT, Recife-PE;

3. Centro Universitário Tiradentes - UNIT, Recife-PE.

Email: arthurisaaccavalcanti@gmail.com

**RESUMO**

**Introdução:** A ozonioterapia se baseia na aplicação de ozônio, na forma de gás, água ou óleo, a fim de tratar doenças sistêmicas e orais. Em 2015, a Resolução 166 do Conselho Federal de Odontologia (CFO) oficializou e regulamentou o uso dessa prática na odontologia. No entanto, o número de profissionais habilitados ainda é baixo, totalizando apenas 649. Essa adesão limitada pode ser atribuída à falta de pesquisas que explorem seu potencial específico na área, dificultando sua popularização. Portanto, é crucial investigar e compreender melhor suas aplicações e as evidências científicas que as sustentam. **Objetivo:** Descrever os usos da terapia de ozônio na odontologia, ressaltando suas comprovações científicas. **Metodologia:** Este trabalho é uma revisão narrativa da literatura, analisando estudos publicados entre 2014 e abril de 2024, obtidos de bases de dados como SciElo, CAPES e PubMed. Utilizando descritores em português, como "Ozonioterapia", "Odontologia Integrativa" e "Ozônio", foram selecionados 12 estudos dos mais de 1.937 inicialmente identificados. Os critérios de elegibilidade incluíam texto em português, inglês ou espanhol, publicação dentro do período estipulado e relevância para o tema proposto. **Resultados:** O ozônio é empregado de forma complementar, em procedimentos de diversas especialidades odontológicas, destacando-se como agente antimicrobiano, antiálgico e anti-inflamatório. O óleo ozonizado demonstrou eficácia como cicatrizante em ensaios clínicos, especialmente quando aplicado em uma concentração específica de 2ml por 7 dias em feridas palatinas após enxerto gengival livre. Isso resultou em uma redução notável no tamanho da ferida no grupo que utilizou o óleo, em comparação com o grupo não tratado dessa maneira. **Conclusão:** Desse modo, embora escassos, existem estudos respaldados por evidências científicas que confirmam a eficácia da terapia de ozônio na odontologia. No entanto, é urgente a realização de mais pesquisas e sua divulgação para uma adoção mais ampla na prática clínica dos cirurgiões-dentistas.

**Palavras-Chave:** Ozonioterapia. Odontologia Integrativa. Ozônio.

**Área temática:** Novas Tecnologias.